

O senhor presidente proseguiu agradecendo as falas de todos. Em seguida o senhor presidente deu-se por encerrada o trabalho do que para constar lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme foi ordenado o dia mais direito saí os senhores que assim desligam.

01 Cláudio Brito de Sousa
02 Mayara Martins da Silva
03 João Batista Nunes
04 José de Ribamar Sobrinho
05 Josiane da Silva Nunes
06 Jomay de Almeida
07 Gelson Pereira da Silva
08 Genilson de Moura Nunes
09 Valdecarlos Santos Pereira

Ata da 1ª (primeira) sessão ordinária do primeiro período legislativo da câmara municipal de Barroa d'Alcântara, realizada aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco (28.02.2025). Quinze membros ordinariamente os membros do legislativo municipal, sobre a presidência do senhor Cláudio Brito de Sousa e com comparecimento das seguintes vereadoras, Mauron Martins da Silva, João Batista Nunes, José de Ribamar Sobrinho, Josiane da Silva Nunes, Jomay de Almeida, Gelson Pereira da Silva, Genilson de Moura Nunes e Valdecarlos Santos Pereira. Hallando sem número legal o senhor presidente deu bom dia e declarou abertos os trabalhos da sessão e em seguida passou para o primeiro secretário proceder com a leitura da ata da sessão anterior que posta em discussão foi aprovada sem desenvolvimento. E em seguida o senhor presidente passou para o EXPEDIENTE: continuação da apresentação e discussão da seguinte matéria, men

origem de nº 002/2025 referente ao projeto de lei nº 003
 de 19 de fevereiro de 2025, dispõe sobre o piso sala-
 rial do cargo público de motorista no âmbito do
 município de Barra d'Alcântara e dá outras pro-
 vidências, e o ofício de nº 030/2025 de 25 de fevereiro
 de 2025, a Vossa Excelência Senhor Cliton Brito de
 Sousa, Assunto: Memória de cálculo da Receita Efe-
 tiva do Exercício de 2024. O senhor presidente prossegue
 como temos aqui em projeto bem simples que vai
 beneficiar os servidores, vamos passar as comissõ-
 es, para que possamos estar votando esse projeto
 no final da nossa sessão. Dando continuidade
 com a formação das comissões COMISSÃO DE ECONOMIA
 FINANÇAS FISCALIZAÇÃO E CONTROLE. JOSEANE DA SILVA como
 Relatora, JONAS BRUNO DE OLIVEIRA presidente, GILVAN
 PEREIRA DA SILVA Membro. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
 JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL. WALDEMAR SANTOS PEREIRA
 Relator, GENILSON DE MOURA NUNES, Presidente, JOSÉ DE
 RIBAMAR SOBRINHO, Membro. E logo após as comissões
 formadas o senhor presidente prossegue para o PEAPE
 NO EXPEDIENTE: constam dois orçamentos inserido e
 com a palavra o vereador JONAS BRUNO DE OLIVEIRA.
 Bom dia senhor presidente, senhora vereadora, aos
 nobres vereadores, ao casal aqui presente Antônio
 e Lucinda, nesse pequeno expediente, quero só me
 apresentar mais uma vez e quero agradecer a
 vós em primeiro lugar e ao povo de Barra d'Alcân-
 tara, por se ter retornado a esta casa e quero
 contribuir com o legislativo junto com o poder exe-
 cutivo, continuando defendendo aos interesses de todos
 esse é o meu ponto de vista e comunicar com os cole-
 gas que eu estou a disposição de usá-la com aqui
 nesta casa, e digno se precisar debater estou dis-

posto a fazer isso porque aqui é uma casa de debate,
 porque se uma câmara não estiver debata não é câmara
 então era lá função nossa aqui e eu prometo traba-
 lhar dessa forma e alguém já conhece a minha postura
 aqui dentro como vereador; porque a gente já tem
 uma longa experiência de como funciona os traba-
 lhos e essas são minhas falas nesse primeiro momento
 obrigando. Antes de passar para o segundo orador, eu
 quero pedir a permissão ao plenário para facultar a
 palavra para os nossos funcionários Antônio e Lúda
 para fazer uma reivindicação de seus áreas, se todos
 concordarem, sei que por lá não é permitido por não
 terem atribuído ofícios, é por isso que estou pedindo se
 todos permitirem: porque aqui é uma casa do povo e to-
 dos têm o direito de falar. É esta concedida a palavra
 a senhora Lúda técnica de enfermagem bem dis-
 senhor presidente e a todos aqui presentes, eu só gos-
 taria de fazer aqui um pedido verbal aos colegas
 vereadores e vereadoras para que possam juntos com
 o senhor prefeito fazerem uma reunião com o secreta-
 rio de saúde. Eu sou técnica de enfermagem e me
 peço aqui hoje é que todos nós sabemos que lá no
 hospital temos os técnicos que são escalados para as
 viagens e já foi pedido há um certo tempo, uma reinvi-
 dicção para eles cumprirem o plantão de 24 horas
 igual os motoristas das Ambulâncias, porque nós
 sabemos que para se salvar uma vida é questão de mi-
 nutos: e já teve alguns episódios que o paciente chega
 o médico ambulância e lá está o motorista da ambulância
 porque eles ficam 24 horas e ficam esperando o técnico
 de 20, 30 minutos que estão em suas casas e nós sa-
 bemos que esses 20 ou 30 minutos podemos estar chegan-
 do em novo oriente dependendo da situação do paciente.

É já acontece isso várias vezes isso já foi conversado
 até com os médicos: e não sei porque está havendo essa
 restrição de colocar em técnico 24 horas como tem
 o motorista da Ambulância: então meu pedido é
 esse porque já acontece com minha família, como tem
 bem acontece recentemente com a viúva do bairro
 Tanque que todos tem conhecimento, obrigando pela
 oportunidade. Quando continuidade com a pla. do
 motorista Antônio Moura, bom dia a todos refe-
 rindo aqui a pla. da técnica de enfermagem sendo
 como da placa não chega nenhum técnico antes de 30
 ou 30 minutos e esse tempo que perdemos expondo o
 técnico podemos perder como vida, eu já conversei com
 a pessoa que faz a escala e lá me falou que é porque aqui
 não é hospital: sim! mais trabalhamos como hospital
 e se acham que é muito custoso para os técnicos, os
 motoristas trabalham e também é muito custoso
 e eles ficam 24 horas e toda atenção é dada enqui-
 anto os técnicos simplesmente vão só de lado
 do paciente; e ora que isso não venha mais acontecer
 vamos ver o que pode ser feito porque isso é tempo e
 tempo é vida: então essa é nossa reivindicação e
 obrigando a todos. Quando continuidade a vereadora
 Soraia da Silva Nunes, só ficou a pla. da vida e
 parabenizar ela, e citar aqui em exemplo o item 21
 da AL em Curitiba, para pagar em paciente, quan-
 do eu fui subir não queriam nem deixar eu subir, sim-
 plesmente porque não tinha em técnico de enfermagem
 para dizer com o paciente, essa é uma grande importân-
 cia do paciente ser acompanhado pelo técnico não só
 essa minha pla., parabéns pela preocupação, obrigada
 O senhor presidente propeguem primeiro vamos levar es-
 sas informações até o secretário de saúde e de la mãe

sendo resolvido, iremos procurar o senhor prefeito e chegar
 do aos servidores pela mesma questão de vocês, nessa reunião
 dia 10. Prosseguindo com o próximo orador Genilson
 de Moura Nunes, bom dia senhor presidente, senhoras e
 senhores, aos nobres vereadores, e ao público presente -
 quero só reforçar aqui a fala do senhor presidente so-
 bre o projeto de lei e dizer que como os motoris-
 tas, foram todos de acordo, se quer o apoio do senhor
 presidente e de todos para que possa ser colocado em vo-
 tação hoje e agradecer a Lúcia e o Antônio pela pro-
 posição e dizer que nosso primeiro passo é procurar o
 secretário de saúde e se não for resolvido iremos proce-
 rer o senhor prefeito e muito obrigado. Em seguida o
 senhor presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE: com
 dois oradores inscritos e com a palavra o vereador
 Jonas Araújo de Oliveira bom dia mais uma vez, mes-
 seguando expediente, primeiro a princípio relatar o re-
 quimento verbal da servidora Lúcia e dizer que
 concordo com o que ela falou, mais discordo em outros!
 primeiro essas questões internas se busca ao secretário
 de saúde e não ao prefeito: porque se busca primeiro
 ao prefeito não precisa de secretário, ou melhor o con-
 siderar, e diretor é quem tem que fazer essa movimen-
 tação, com os técnicos de enfermagem, fazer escolas para que
 possa estar sendo desenvolvida essas funções constantemente
 na instituição, e não resolvendo sobre o secretário ou-
 der de função ou de cargo, porque se acredita que o técnico
 de enfermagem que prestou concurso ou seja nomeado no
 cargo de ir uma viagem des tem que permanecer no local
 porque na hora que precisar de uma viagem ele só está
 ali; e não justifica o paciente chegar no hospital e o te-
 cnico estar no conforto de sua casa: então quero dizer
 que vocês ou comunique a diretoria que é quem faz a es-

volta ou a chefe dos técnicos ou o secretário e não resol-
 vendo, aí sim vai até o prefeito. O vereador Maurício Ma-
 tins da Silva pediu parte e fez esse da fala do vereador
 Jomay, quero só dizer aqui pelo que eu entendi por al-
 guns de lá do hospital já foi reivindicado e solicitado
 mas não foi resolvido e segundo me falaram que até
 os médicos já pediram: então é assim, às vezes a conti-
 nua, como virgênia lá noite e lá só tem o motorista e
 ele vai pegar o paciente sozinho e leva; e o que está fal-
 tando, é a presença do técnico durante a noite e isso
 já foi passado pela direção e ainda não foi resolvi-
 do, e como o senhor presidente falou, vamos procurar o
 secretário de saúde e se não for resolvido vamos até
 o prefeito, isso foi o que eu entendi e obrigado pela parte
 O vereador Jomay Araújo de Oliveira deu continuidade
 então, vereadores parlamentares quero cobrar aqui como
 já é começo e vamos começar por onde o sapato aperta, quero
 cobrar do senhor presidente e dos demais vereadores a com-
 pensação do nosso subsídios, observando aqui o nosso
 subsídios hoje estão numa defasagem de 34% (trinta e
 quatro por cento) relacionados a normativas da Consti-
 tuição Federal e é interessante aqui reivindicar o salá-
 rio dos motoristas, técnicos de enfermagem e os servi-
 ços gerais sim! Mas eu quero relatar aqui a minha re-
 vindicação, se nos temos nossos subsídios que temos
 hoje, um repasse de R\$ 155.000 (cento e quinze mil reais)
 como foi lido é muito dinheiro, então na Constituição
 Federal diz que temos 70% (setenta por cento) desse valor
 é para se comprometer com a folha de pagamento dos se-
 nadores da Câmara, mas a gente sabe e quem já foi
 presidente sabe até porque tem coisas que acho desme-
 suradas como por exemplo "a questão do diário dos
 municípios, e quando eu fui presidente eu mandei

aproximar e na minha época eu paguei 68% (sessenta e oito)
 por cento) do repasse da lâmina: então hoje se fosse a
 gestão de 20% quando eu assumi o vereador de Barra
 do Salto era estoroso ganhando muito bem e na
 minha época eu consegui economizar e mantive ajudando
 do alguns na minha gestão, e eu digo mais fui vere-
 dor 12 anos e nunca recebi diárias, mas na minha eu
 ajudei e digo uma coisa aqui todos são maldosos.
 Então quero dizer para os senhores que nosso salário
 hoje está muito defasado. O que eu quero dizer é o se-
 guinte: nós tivemos a eleição da mesa e me propus a ser
 candidato a presidente e não tive apoio do prefeito, e foi
 dessa vez; aceti, mais não indiquei porque eu sabia
 a situação que estava, e o meu defeito de ser presidente não
 era por status, porque eu não preciso de status, porque isso
 não me diminui, mas eu queria ser presidente pra que?
 Pra mim fazer justiça aos vereadores; então a gente vir-
 ou em gestivas a contendo, e hoje eu digo aqui e não vou
 voltar só o presidente, por o salário está R\$ 4.400 (quatro
 mil e quatrocentos), porque deixam tudo observado! Então
 eu falo sabe porquê? Porque pra mim chegar aqui hoje
 sendo vereador e vocês vereadores podem ficarem calados
 e acitar, talvez vocês não gastaram muito, mais eu pra
 mim chegar aqui no meu 5º (quinto) mandato e ser-
 chito; assim no longo as despesas foram muito altas
 com editores; tenho certeza que cada um de vocês pra se
 manter aqui teve gasto: então não é eu que estou de-
 fendendo salário é a Constituição Federal que nos vi-
 zenta isso e se que não possa haver justiça, e o que eu ve-
 jo, hoje aqui é que se nós tem direito de 70% (setenta por cen-
 to) nos recebemos 42% (quarenta e dois por cento) e 58%
 cinquenta e oito por cento é pra administração. É isso
 falta de observação quando votam o projeto. Então

concluindo aqui minhas reivindicações não sabemos que estamos recebendo menos do que em condições normais, quero dizer que não temos que receber o mínimo 10% (dez por cento) e não dando pelo menos 65% (sessenta e cinco por cento); eu peço a compreensão que seja debatida entre nós para que seja chegado a um denominador comum e que seja todos beneficiados e não só em porque quando fui presidente eu ajudiei o senhor presidente e se não tem como pagar pela lei, temos outros meios porque temos muitos deuses a cumprir, espero que o senhor presidente sensibilize para que temos um salário digno e obrigados. O vereador Marlon fez uso na fala do vereador Joana o que eu quero dizer é que no período que fomos votar o projeto o que o jurídico falou foi que não poderia ser colocado em projeto essa estimativa mais alta e se ele place nós não poderíamos fazer nada e isso nós não podemos discutir com ele que é o jurídico. O vereador Waldemar Santos Pereira prosseguir com a fala o que eu quero pedir é que o senhor presidente veja isso com bons olhos. A vereadora Joana da Silva Nunes prossegue querendo dizer aos motoristas que tem muito apoio na votação do projeto e para concluir para unizar ao projeto pela gratificação com os demais motoristas contratados, porque eles também merecem e obrigados. Prossequindo com a fala o vereador João Batista Nunes bendize senhor presidente e à todos! Quero só falar um pouco sobre o meu objetivo aqui hoje é para falar o respeito do meu projeto, que quero junto com o executivo dar nome às ruas e colocar as placas de indicação nas ruas que já tem nome, como também nas que vão ser nomeadas e se possível até o CEP na placa para que possa facilitar a toda população, como também ao cartório e aos carros de praça que fazem

então não vou essas minhas folas cobrigadas. O senhor presidente continuou querendo novamente aqui dizer que no dia 14 iremos prosseguir com o projeto de nomenclatura e ali lá o vereador João Batista vai se organizando, porque é de suma importância. E aguardando as folas de todos e inclusive do vereador Jonas que abordou aqui o tema referente aos subsídios dos vereadores, é uma preocupação de todos nós; eu não pretendo aqui prejudicar nenhum vereador; mas estou aqui para contribuir e dar o meu melhor, não sei se consigo, mas irei tentar. O vereador Jonas pediu ponto o que eu estou observando é que estamos com uma despesa muito alta e se seis anos atrás quando fui presidente eu pagava 68% (sessenta e oito por cento) com esse mesmo contador e porque agora não pode. É outra situação o Dr. Marcone precisa vir aqui explicar isso porque a Câmara de Barra d'Alvintara não pode pagar mais de 60% (sessenta por cento) se há seis anos eu pagava 68% (sessenta e oito por cento) por que se nós pagarmos 10% (dez por cento) é bom pra presidência e é bom para o contador que está ganhando o dinheiro, ou o dinheiro volta pra prefeitura; essas contradições eu preciso conversar com Dr. Marcone pra que ele explique isso pra mim porque essas conversas estão contraditórias. O senhor presidente continuou querendo dizer que o vereador que devolve dinheiro pra prefeitura é um desequilibrado. É o que eu poder fazer pra ajudar eu prometo que irei fazer. E não havendo mais nenhum orador inscrito em seguida o senhor presidente passou para a ORDEM DO DIA: Contou da discussão e votação do projeto de lei nº 001 de 19 de fevereiro de 2025. Disputa sobre o piso salarial do cargo público de motorista no âmbito do município de Barra d'Alvintara e

08
da outras providências. A referida matéria foi aprovada da forma original por unanimidade na sessão ordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2025. E em seguida o senhor presidente deu-se por encerrada os trabalhos do que para constar lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme foi ordenado pela mesa diretora aos vereadores que assim desobedecerem.

01 Cliton Pinto de Souza

02 Moisés Martins da Silva

03 João Batista - ~~Assessor~~

04 José de Ribamar Sobrinho - 1º

05 Jovane da Silva Nunes

06 Gilvan Pereira da Silva

07 Genilson de Moraes Nunes

08 Valdecarlos Santos Pereira

09 João Antônio de Oliveira

Ata da 2ª (segunda) sessão ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Barra do Mearim, realizada aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco (14/03/2025). Reuniram-se ordinariamente os membros do legislativo municipal, sob a presidência do senhor Cliton Brito de Souza e com comparecimento dos seguintes vereadores: Moisés Martins da Silva, João Batista Nunes, José de Ribamar Sobrinho, Jovane da Silva Nunes, João Brazão de Oliveira, Gilvan Pereira da Silva, Genilson de Moraes Nunes e Valdecarlos Santos Pereira. Havendo em número legal o senhor presidente deu bom dia e deu-lhes o direito os trabalhos da sessão e em seguida passou para o primeiro secretário proceder com a leitura da ata da sessão anterior que por ter em discussão foi aprovada sem observação. E em seguida